



NOTÍCIAS DE VILA CHÃ

TAXA PAGA • 4740 ESPOSENDE

Bimestral

EDITORIAL

UM GESTO DE TERNURA

(Às mulheres de Vila Chã)

Ternura e coração são palavras que andam juntas na nossa linguagem. Ninguém atribui a ternura à cabeça... porque brota de um coração que se deixa tocar pela fragilidade e beleza das coisas e das pessoas. Ternura é esse sentimento que nos faz sorrir quando olhamos uma criança a brincar, quando contemplamos as coisas pequenas e belas que, na fragilidade, nos convidam a deixar de lado a arrogância orgulhosa.

A ternura é daqueles sentimentos que raramente associamos à nossa relação com Deus. É mais natural ouvir-se falar da justiça de Deus e dos "castigos" que Ele "manda" do que da sua ternura. E é pena, porque assim deixamos cair no esquecimento uma das características mais humanas que os Evangelhos nos revelam acerca de Deus: a sua ternura, o carinho com que cuida de nós.

No entanto, os cristãos, embora vivendo mais no

medo do que do amor que Ele tem por cada uma das suas criaturas, nem por isso deixaram de descobrir modos de simbolizar essa ternura que, bem lá no fundo, sabiam ser um sentimento divino. Essa é, talvez, uma das razões mais fundas para a devoção ao Coração de Jesus - porque coração e ternura são inseparáveis - E se é assim com Jesus, que dizer de sua mãe, Maria Santíssima? Ela tem um lugar muito especial no coração dos cristãos. Como não associar o coração de Maria ao do seu filho Jesus, celebrando, desse modo, a ternura da Mãe de Deus e dos homens?

Na nossa paróquia, a devoção ao Coração de Jesus e ao Coração de Maria tem raízes profundas, e ainda bem. Na renovação da igreja paroquial, estes dois Corações não poderiam ficar esquecidos. E, por isso, as imagens que os representam ocuparão

Cont. pág. 7

II COLÓQUIO EPE

A Escola Profissional de Esposende levou a efeito no passado dia 15 de Maio um Colóquio subordinado ao tema "O Mundo do Trabalho em Hotelaria e Turismo".

acontecimento, tendo para isso contado com a preciosa colaboração do nosso director pedagógico o Dr. António Conde que sempre nos apoiou em tudo, bem como



Neste acontecimento foi demonstrado que os jovens também são capazes de realizar iniciativas deste género com brio, responsabilidade e profissionalismo, como foi o caso dos alunos do 2º ano do curso de Técnicos Hotelaria Recepção e Atendimento. Foi deles a iniciativa e dinamização deste

nos impulsionou para seguirmos para a frente com este nosso projecto, bem como da Coordenação de Área não esquecendo também a preciosa colaboração dos nossos colegas do Curso Técnico de Mesa e Bar que serviram o coffee break a todos os presentes.

Fátima

Projecto do Parque Infantil e Lazer

Pág. 5

RONDA DE VILA CHÃ

EM ESTÚDIO...

Pág. 8

O CANTINHO DA FAMÍLIA

A (IM)PREPARAÇÃO MATRIMONIAL



Aproxima-se velozmente o Verão e, com ele, os dias mais apetecidos para férias. Mas não pretendemos falar hoje destas, mas sim de casamentos. É que, por norma, é também a estação mais procurada para os realizar, e até em série.

O casamento é, por sua natureza e em todas as civilizações, um pacto sério e estável. E nem as modernidades, sempre trágicas, do "casa-descasa" invalidam tal princípio. Ora, qualquer compromisso, para perdurar e obrigar os intervenientes, tem que ser bem refletido e estudado. Que digam os advogados, a braços com tantos problemas deste género. Normalmente, quando se firma um convénio importante sem ponderação,

depressa surgem complicações, tantas vezes insanáveis. Daí, a necessidade de tudo acautelar.

Em contrapartida, não se nota, na maior parte dos jovens que namoram, preocupação idêntica. O namoro é tempo para "curtir" (e toda a gente sabe o que encobre este neologismo!); não é para eles se conhecerem e refletir. E, quando se lhes fala na conveniência de um curso para noivos, de um CPM (Curso de Preparação para o Matrimónio), logo surge um infundável elenco de complicações: porque já temos o casamento marcado para tal dia, porque vivemos longe um do outro, porque eu trabalho mesmo aos sábados, porque ele está em França e só vem com 15 dias de férias, porque... porque... E a lista de dificuldades é quase ilimitada.

Os processos civil e canónico são também encarados levemente, o que pode gerar dificuldades e até atritos com entidades intervenientes.

Muitas vezes, temos pena dos sacrifícios dos párocos! É que, se não satisfazem logo, em especial nos meses de Julho e Agosto, todos os caprichos de apressados nubentes, em especial emigrantes, são alvo de grosseiras e até de insultos, só justificáveis pela falta de educação e por nervos descontrolados.

Mas o mais dramático é que tanta pressa redundante, cedo e com indesejável frequência, em rotura do compromisso matrimonial, em casamento desfeito. E quantos grossos álbuns, de muitas e vaidosas fotografias, em poses carregadas de artificialismo, sem demora vão alimentar a fogueira do lixo!

Por estas e outras, somos de opinião de que "casamento pela Igreja" deveria ser cada vez mais exigente. E mesmo negado, em muitos casos. Para noivos que, de-

pois da Primeira Comunhão, não mais puseram os pés na igreja e não quiseram qualquer preparação religiosa próxima, que pode significar, realmente, para eles, o sacramento do Matrimónio? Na linha da fé (trata-se, de facto, de um sacramento), que é que isso lhes interessa? Só porque... é costume, porque a igreja é um espaço mais artístico e solene, porque aí ecoa melhor a "Marcha Nupcial", porque a escadaria é ideal para a foto de família?!

Acaba-se com fantasias e exibicionismos mentirosos! Não nos deixemos impressionar pelo declínio das estatísticas! A verdade, acima de tudo! Os sacramentos de Cristo, da Igreja, devem ser proporcionados apenas a quem realmente sabe o que vai fazer e o aprecia. A mais ninguém!

J. d'Oliveira

UM SONHO ESCLARECEDOR

Permitam-nos que a nossa reflexão incida sobre uma história curiosa. Eis:

Um homem tinha o hábito de dizer todos os domingos à sua mulher, na hora da missa: "Vai tu à Igreja e reza pelos dois!"

E aos amigos dizia: "Não é preciso eu ir à Missa, porque a minha mulher vai pelos dois".

Uma noite, o homem teve um sonho. Encontrava-se com a mulher diante da porta do Paraíso e estava à espera de entrar. Lentamente a porta abriu-se e ouviu uma voz que dizia à sua mulher: "Tu podes entrar pelos dois!". A esposa entrou e a porta fechou-se.

O homem ficou tão mal disposto, que acordou. Mas quem ficou mais surpreendida foi a mulher que, no domingo a seguir, na hora da Missa, viu o marido dirigir-se para ela dizendo: "Hoje vou à Missa contigo".

Acabou, afinal, por entender...

(De "Amigo do Povo")

UM GESTO DE TERNURA

(Às mulheres de Vila Chã)

Cont. da 1ª pág.

lugar de destaque, em dois altares laterais, junto ao arco-cruzeiro. Assim testemunhamos a nossa gratidão aos Corações que com tanta ternura velam por nós.

Estes dois altares laterais são, portanto, um gesto de ternura. E como as mulheres sempre entenderam mais de ternura do que os homens, são as mulheres da nossa paróquia quem vai custear as despesas com esses altares. Tudo começou com um pequeno grupo (na vida cristã, tudo começa

sempre de modo escondido e pequeno). E daí surgiu a ideia de convidar todas as mulheres da nossa comunidade a associar-se a este gesto - cada uma, segundo as suas possibilidades. Será o testemunho da sua ternura, aquela ternura que elas melhor do que ninguém sabem colocar nos gestos mais simples. Para que os altares do Coração de Jesus e do Coração de Maria sejam, verdadeiramente, sinal da ternura de Deus - pois esta só se pode manifestar através da ternura com que nós cuidamos uns dos outros!...

MISSA NOVA

No dia 5 de Julho (Sábado) na missa vespertina teremos o prazer de assistir à missa Nova de Frei Domingos Sábio.

Seu nome de baptismo é Georges Silva, natural de França, mas filho de pais portugueses naturais da freguesia de Golães, concelho de Fafe.

Nasceu na cidade de Paris no dia 3 de Julho de 1966, tendo sido baptizado no Verão seguinte na freguesia de origem dos pais.

Fez os estudos nas escolas normais francesas e quando se encontrava já na Universidade, no 2º ano do curso de Engenharia Electrónica, sentiu o "chamamento" e disse sim, tendo ingressado no Seminário, depois de um retiro, no mês de Setembro de 1986.

A partir daí e durante o noviciado fez o serviço militar na Nova Caledónia onde perma-

neceu durante dois anos.

Depois de ter regressado, seguiu para Itália dando continuidade à sua preparação para o sacerdócio durante 4 anos.

No fim dos estudos em Roma regressou a França, onde desde então, dirige uma casa de jovens que se preparam para continuar a vida religiosa.

Vai ser ordenado sacerdote no dia 28 de Junho do corrente ano na terra natal de Santa Teresa - Lisieux.

Já que os seus pais vêm passar o seu tempo de férias na nossa paróquia e são bem conhecidos por muitos de nós é com muito orgulho que participaremos na missa nova de Frei Domingos Sábio (nome que passou a adoptar ao ser membro da ordem religiosa).

Que bom testemunho para tantos jovens.

M.N.

RENDIMENTO MÍNIMO GARANTIDO

Estão a decorrer os Projectos Piloto do Rendimento Mínimo Garantido a nível nacional.

O principal objectivo deste Projecto é a inserção social das populações que vivem em situação de destituição quase total de recursos através da promoção de condições que permitam a sua autonomização.

A Câmara Municipal de Esposende, preocupada com a população mais desfavorecida do concelho apresentou a candidatura ao Projecto Piloto do Rendimento Mínimo Ga-

rantido, denominado Ser Solidário que numa primeira fase abrangerá apenas as freguesias de Curvos, Gemeses, Palmeira, Rio Tinto e Vila Chã, estando já previsto o seu alargamento às restantes freguesias do Concelho.

Os indivíduos e agregados familiares em situação de grave carência económica residentes nas freguesias supra mencionadas devem dirigir-se à Associação Esposende Solidário, no horário de expediente normal a partir do dia 16 de Abril do corrente ano, afim de se instituir o pedido

C.P.M. 97

Em ambiente de grande confraternização e partilha, terminou no dia 3 de Maio, ao cair da tarde o 24º Curso de Preparação para o Matrimónio (C.P.M.).

Nestes encontros ou grupos de sessões inscreveram-se 108 pares de noivos do Arciprestado, dos quais 11 pares nunca compareceram, 4 pares de noivos vieram somente a uma sessão e 93 pares foram assíduos e participativos em todas as sessões, dando uma prestigiosa colaboração e um testemunho muito enriquecedor e frutuoso.

Da nossa paróquia partici-

param 5 pares de noivos e um casal animador.

Foram momentos de grande reflexão, diálogo e troca de experiências. Bem haja caríssimos noivos pela vossa participação assídua, responsável e consciente.

Que este C.P.M. vos ajude a despertar e a fazer crescer a fé em Jesus Cristo e na Igreja.

Para terminar, a todos vós caríssimos noivos desejamos que sejais felizes no amor e na vida e que Deus vos proteja, guie e ilumine sempre, sempre.

M.B.H.J.

CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL

"Piscina no pré-escolar"

No âmbito do projecto "Piscina no pré-escolar", as crianças do jardim de infância estão a frequentar aulas de natação, em Esposende.

As aulas tiveram início a 24 de Abril e terminarão a 26 de Junho.

Para o transporte contam com a carrinha da Junta da Freguesia e o seu condutor Sr. Alberto.

E para os meninos e meninas, as quintas-feiras são "o máximo" - porque têm piscina.



"Novo Ano Lectivo"

Estão abertas as inscrições para as crianças que pretendem frequentar o jardim de infância, no próximo ano lectivo. Para tal apresentam à data de inscrição: a cédula pessoal e o boletim de vacinas, podendo fazê-lo no Centro no horário normal de funcionamento.

CONTAS DA PARÓQUIA

Receita	
1994.....	111355040\$00
1995.....	23881529\$00
1996.....	22839825\$00
1997 (Fim de Maio).....	11636681\$00
Total.....	69493075\$00

Despesa paga	
Até 31/05/97	
1994.....	4045291\$00
1995.....	24925894\$00
1996.....	43126046\$00
1997 (Fim de Maio).....	7515547\$00
Total.....	79613778\$00

Apuramento final	
31 de Maio de 1997	
Despesa.....	79613778\$00
Receita.....	69493075\$00
Saldo Negativo.....	10120703\$00

EM BENEFÍCIO DA CAUSA DA IGREJA

A partir de 01/12/96	
Manuel Anjos Coutinho.....	45 000\$00
Maria Gonçalves Jorge.....	100 000\$00
Anónimo do Outeiro.....	20 000\$00
Aurélio Ferreira Pires.....	50 000\$00
Laurinda da Silva Coutinho.....	20 000\$00
Manuel Telheiro (Armador "Barroselas")....	100 000\$00
Justina Marques.....	5 000\$00
Magnific.....	1 500 000\$00
José Ferreira Novo.....	20 000\$00
Albino Penteadado.....	100 000\$00
Sebastião Boaventura Neto.....	20 000\$00
Anónimo de Casais.....	50 000\$00
Maria Alves Ferreira.....	200 000\$00
Maria Jorge (Campas).....	352 000\$00
Rosa Maria Palmeira Boaventura.....	10 000\$00
Manuel Boaventura da Silva.....	50 000\$00
Maria do Crespo.....	100 000\$00
Ana Sampaio Boaventura.....	50 000\$00
Anónimo de Casais.....	50 000\$00
Anónimo.....	6 000\$00
Maria Emília Ramos Dias.....	10 000\$00
Albino da Silva Neiva.....	2 000\$00
Maria Alves Sampaio.....	50 000\$00
Anónimo.....	50 000\$00
Maria Augusta da Torre Marrucho.....	50 000\$00
António da Torre Marrucho.....	100 000\$00
Anónimo.....	50 000\$00
Total.....	3 160 000\$00
A.J.N. Construções.....	973 158\$00

SOCORRISMO

No dia 7 de Junho, teve lugar no Salão Paroquial uma sessão orientada pela Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas.

Saber como se pode salvar vidas em caso de acidente é importante e fundamental para qualquer pessoa.

A PROCISSÃO DO "CORPO DE DEUS"

Mais uma vez a Solenidade do Corpo e Sangue de Cristo teve como ponto alto a procissão Eucarística que saiu pelas 17h00 horas. Foi grande esta manifestação de fé. Povo que crê em Cristo e previne a sua fé com entusiasmo.

"Após uma interrupção de alguns anos, a tradição foi recentemente retomada. E, na verdade, a festa mantém intacta a sua razão de ser, assim sejamos nós capazes de a renovar.

A Igreja leva neste dia o "Divino Sacramento", em festiva e solene Procissão através dos domínios da existência humana. Percorre os caminhos do mundo, onde se joga o destino dos homens. Fá-lo cantando hinos de júbilo e de acção de graças, aspirando o perfume das flores e o aroma do incenso, e celebrando a Morte que abriu o caminho da Vida, proclamando, à face do mundo, a vitória do Ressuscitado - que é também nossa - pois na Santa Ceia Ele nos deu o Seu Corpo que "ia ser entregue e o Seu Sangue



que ia ser derramado" pela vida do mundo.

Com esta manifestação pública da sua fé, os católicos não pretendem exhibir triunfalismos. Não marcham contra ninguém, nem reivindicam nada para si. Querem simplesmente anunciar a todos que Jesus Cristo é o seu único Salvador e que só na eucaristia (que é Cristo a percorrer os caminhos do mundo) está o sinal da unidade, o vínculo do amor, a única força capaz de transformar a humanidade, tão ansiosa de união, na única família dos filhos de Deus, destinados a viver, em Cristo, na comunhão perfeita com Deus e com os homens".

VIVER É AJUDAR OS OUTROS A VIVER

O montante dos donativos recolhidos na Paróquia Vila Chã por ocasião do Dia Mundial dos Leprosos, foi de 60.500\$00.

"Viver é ajudar os outros a viver". Foi certamente baseado neste pensamento de Raoul Follereau e também numa perspectiva de vida e de acção solidária que muitos colaboraram com a Associação Portuguesa Amigos de Raoul Follereau (APARF) na luta contra a Lepra no Mundo.

Em 1996 a Associação apoiou 40 projectos em diferentes Países. Continua a estar fortemente empenhada em apoiar os continentes mais atingidos pela terrível doença da Lepra: África e Ásia.

Projecto do Parque Infantil e Lazer

O PARAÍSO DA PEQUENADA



PELA ESCOLA

VISITA DE ESTUDO

As crianças da escola efectuaram a sua visita de estudo no passado dia 28 de Maio.

Visitaram o museu agrícola de Vairão - Vila do Conde, onde observaram a evolução da maquinaria agrícola, a cultura do linho, do vinho, da lã; a aplicação do trabalho do gado no campo; ex-

posições de ervas aromáticas e muitas outras actividades já ultrapassadas pela tecnologia.

A seguir, passaram pelo jardim zoológico da Maia indo de seguida almoçar à cantina da reitoria da Universidade do Porto. Para muitas crianças, esta foi uma experiência inovadora uma

vez que tiveram que usar o sistema "self-service" mas onde a comida agradou de uma forma geral.

Após o almoço andaram pelo Palácio de Cristal e, seguidamente, efectuaram uma permenorizada visita guiada à Fundação de Serralves onde puderam apreciar um bellissimo con-

junto de jardins dos mais ricos do país.

A terminar, foram à outra margem do Douro para apreciarem as mais evoluídas casas comerciais centralizadas no "Shopping Arrábida".

Al terminaram o cansativo dia de visitas dando também lugar à diversão e animação que o local proporciona.



**EMIGRANTE DESTEMIDO
ONTEM, HOJE E AMANHÃ
ESTE POVO AGRADECIDO
NUNCA MAIS T'ESQUECERÁ**

**EMIGRANTE CONSTRUTOR
DO BEM ESTAR DA NOSSA GENTE
ESTA ESTÁTUA QUER DEPÔR
QU'ESTÁS LONGE E NÃO AUSENTE**



Neste espaço ajardinado recolocou-se o monumento "Homenagem ao Emigrante"

O VALOR DUM SORRISO

"O sorriso alegra o coração; enriquece quem o recebe, sem empobrecer quem o dá. Dura apenas um instante, porém, quem o recebe jamais o esquecerá. Ninguém é tão rico que possa dispensá-lo, nem tão pobre que não o possa dar.

Um sorriso à família dá alegria, ao trabalho dá força e é sinal evidente de amizade. Um sorriso dá alento a quem está cansado, renova a coragem na provação, é remédio na tristeza. E se por acaso, encontrares quem to nega, sê generoso e oferece-lhe o teu. Ninguém tem tanta necessidade dum sorriso como aquele que não o sabe dar."

P. Faber

O RISO NÃO PAGA IMPOSTO

Certo dia, um rapaz armado em esperto vira-se para uma velhinha e diz:

- Olá mãe dos burros!

Ao que a velinha responde:

- Olá, meu filho!

O dentista examina a boca do paciente a dizer:

- Este dente está morto.

- Então arranca-se, não é verdade, senhor doutor?

- Posso pôr-lhe uma coroa...

- Não, não, prefiro enterrá-lo sem luxo.

Dois amigos encontram-se:

- Estás melhor?

- Estou na mesma.

- Foste consultar o médico que te indicaram?

- Fui.

- E acertou com o que tinhas?

- Quase! Eu tinha 6.000\$00 e ele levou-me 5.800\$00

Porque motivo foram expulsos do Paraíso Adão e Eva, menino Rui?

- Com certeza por não terem pago a renda, senhor professor.

Luisa Daniela

O CANTINHO DA FAMÍLIA

A (IM)PREPARAÇÃO MATRIMONIAL



Aproxima-se velozmente o Verão e, com ele, os dias mais apetecidos para férias. Mas não pretendemos falar hoje destas, mas sim de casamentos. É que, por norma, é também a estação mais procurada para os realizar, e até em série.

O casamento é, por sua natureza e em todas as civilizações, um pacto sério e estável. E nem as modernidades, sempre trágicas, do "casa-descasa" invalidam tal princípio. Ora, qualquer compromisso, para perdurar e obrigar os intervenientes, tem que ser bem refletido e estudado. Que digam os advogados, a braços com tantos problemas deste género. Normalmente, quando se firma um convénio importante sem ponderação,

depressa surgem complicações, tantas vezes insanáveis. Daí, a necessidade de tudo acautelar.

Em contrapartida, não se nota, na maior parte dos jovens que namoram, preocupação idêntica. O namoro é tempo para "curtir" (e toda a gente sabe o que encobre este neologismo!); não é para eles se conhecerem e refletir. E, quando se lhes fala na conveniência de um curso para noivos, de um CPM (Curso de Preparação para o Matrimónio), logo surge um infindável elenco de complicações: porque já temos o casamento marcado para tal dia, porque vivemos longe um do outro, porque eu trabalho mesmo aos sábados, porque ele está em França e só vem com 15 dias de férias, porque... porque... E a lista de dificuldades é quase ilimitada.

Os processos civil e canónico são também encarados levemente, o que pode gerar dificuldades e até atritos com entidades intervenientes.

Muitas vezes, temos pena dos sacrifícios dos párocos! É que, se não satisfazem logo, em especial nos meses de Julho e Agosto, todos os caprichos de apressados nubentes, em especial emigrantes, são alvo de grosseiras e até de insultos, só justificáveis pela falta de educação e por nervos descontrolados.

Mas o mais dramático é que tanta pressa redundante, cedo e com indesejável frequência, em rotura do compromisso matrimonial, em casamento desfeito. E quantos grossos álbuns, de muitas e vaidosas fotografias, em poses carregadas de artificialismo, sem demora vão alimentar a fogueira do lixo!

Por estas e outras, somos de opinião de que "casamento pela Igreja" deveria ser cada vez mais exigente. E mesmo negado, em muitos casos. Para noivos que, de-

pois da Primeira Comunhão, não mais puseram os pés na igreja e não quiseram qualquer preparação religiosa próxima, que pode significar, realmente, para eles, o sacramento do Matrimónio? Na linha da fé (trata-se, de facto, de um sacramento), que é que isso lhes interessa? Só porque... é costume, porque a igreja é um espaço mais artístico e solene, porque aí ecoa melhor a "Marcha Nupcial", porque a escadaria é ideal para a foto de família?!

Acaba-se com fantasias e exibicionismos mentirosos! Não nos deixemos impressionar pelo declínio das estatísticas! A verdade, acima de tudo! Os sacramentos de Cristo, da Igreja, devem ser proporcionados apenas a quem realmente sabe o que vai fazer e o aprecia. A mais ninguém!

J. d'Oliveira

UM SONHO ESCLARECEDOR

Permitam-nos que a nossa reflexão incida sobre uma história curiosa. Eis:

Um homem tinha o hábito de dizer todos os domingos à sua mulher, na hora da missa: "Vai tu à Igreja e reza pelos dois!"

E aos amigos dizia: "Não é preciso eu ir à Missa, porque a minha mulher vai pelos dois".

Uma noite, o homem teve um sonho. Encontrava-se com a mulher diante da porta do Paraíso e estava à espera de entrar. Lentamente a porta abriu-se e ouviu uma voz que dizia à sua mulher: "Tu podes entrar pelos dois!". A esposa entrou e a porta fechou-se.

O homem ficou tão mal disposto, que acordou. Mas quem ficou mais surpreendida foi a mulher que, no domingo a seguir, na hora da Missa, viu o marido dirigir-se para ela dizendo: "Hoje vou à Missa contigo".

Acabou, afinal, por entender...

(De "Amigo do Povo")

UM GESTO DE TERNURA

(Às mulheres de Vila Chã)

Cont. da 1ª pág.

lugar de destaque, em dois altares laterais, junto ao arco-cruzeiro. Assim testemunhamos a nossa gratidão aos Corações que com tanta ternura velam por nós.

Estes dois altares laterais são, portanto, um gesto de ternura. E como as mulheres sempre entenderam mais de ternura do que os homens, são as mulheres da nossa paróquia quem vai custear as despesas com esses altares. Tudo começou com um pequeno grupo (na vida cristã, tudo começa

sempre de modo escondido e pequeno). E daí surgiu a ideia de convidar todas as mulheres da nossa comunidade a associar-se a este gesto - cada uma, segunda as suas possibilidades. Será o testemunho da sua ternura, aquela ternura que elas melhor do que ninguém sabem colocar nos gestos mais simples. Para que os altares do Coração de Jesus e do Coração de Maria sejam, verdadeiramente, sinal da ternura de Deus - pois esta só se pode manifestar através da ternura com que nós cuidamos uns dos outros!...

Festa de N.^a Sr.^a dos Emigrantes

15, 16 E 17 DE AGOSTO DE 1997

PROGRAMA

Dia 15 (Sexta-feira)

08:00 h. - Entrada dos Zés P'reiras de Barcelinhos, que percorrerão todos os lugares da freguesia.

22:00 h. - PROCISSÃO DE VELAS, saindo da igreja paroquial e contornando os novos cruzeiros, une os dois lugares, Cima e Baixo, regressa ao recinto do Emigrante. Aqui, Sermão, quadros vivos bíblicos alusivos à Emigração.

Dia 16 (Sábado)

21:30 h. - Festival de Folclore e Samba, com os seguintes Grupos: Ronda de Vila Chã; Rancho tricanas da Lapa - Póvoa de Varzim; Grupo Folclórico da Associação Cultural de Chafé - Viana do Castelo e o Rancho Folclórico Pedro Homem de Melo - S. Paulo - Brasil.

24:00 h. - Sessão de fogo do ar, preso, (A Cargo da Pirotecnia Viana & Filhos, Lda. de S. Paio de Antas - Esposende).

Dia 17 (Domingo)

10:00 h. - Missa da festa, Comunhão Solene e Primeira Comunhão.

17:00 h. - Sermão e Procissão, acompanhado pela fanfara dos Bombeiros Voluntários de Ponte da Barca.

18:00 h. - Animação Cultural.



22:00 h. - Actuação do Conjunto Musical RIBEIRALIMA, de S. Martinho da Gandra - Ponte de Lima.

24:00 h. - Sessão de Fogo, encerrando as Festividades de 1997.

RONDA DE VILA CHÃ EM ESTÚDIO...

Ao contrário do anterior noticiado por nós, a gravação prevista, ocorreu na noite de 9 de Maio último.

No Porto era mais uma sexta-feira à noite como tanto outras engarrafada e ligeiramente molhada. Para nós membros do grupo, era a noite do teste final; era patente uma ansiedade viva, uma apreensão sem limites e sorrisos forçados. Mas... aí vamos nós.

O estúdio de gravação não era nem de perto, nem de longe aquilo que as pessoas tinham em mente. Aqui e além por entre dentes podia-se ouvir comentários fortuitos de desapon-

tamento:

"mas isto é uma garagem"...

Eu próprio novato nestas andanças, esperava algo luxuoso, enorme; mas não, era simples, pequeno e sobretudo muito quente. Dois compartimentos apenas. Num deles havia grande mescla de fios entrelaçados e ainda meia dúzia de hastes erectas, a quem o técnico de som chama: microfones direccionais. E era só!!! Através do postigo de vidro duplo existente numa das paredes, podia-se ver o outro compartimento com uma mesa cheia de aparelhos próprios para gravar. Feitos os devidos ajustes e

afinações necessárias de praxe, era altura de começar. O tal postigo permitia-me ver a impaciência e os nervos estampados em cada rosto. Enquanto vozes firmes e instrumentos com acordes tímidos iam sonando, meti-me de cavaqueira amena com o técnico de som responsável pelo estúdio; onde fiquei a saber, para grande orgulho meu, que a Ronda de Vila Chã foi o primeiro grupo de folclore a gravar um disco naquela editora.

Então em memória dessa gente de garra, que à mais de quarenta anos se sacrificou tal e qual nós hoje, decidimos incluir

no nosso primeiro CD as quatro cantigas gravadas nesse tempo. Por isso não deixe de adquirir este testemunho cultural e este legado histórico.

É também oportuno neste momento agradecer. Agradecemos comovidos com tanto apoio que nos foi facultado, pela grande maioria das empresas de Vila Chã; empresas que estão connosco e nos mimaram com o seu donativo; contribuindo assim com quase metade da despesa necessária para a gravação em causa. O nosso sincero obrigado. Bem hajam.

A Direcção
António Pires de Boaventura